

ANEXO VII

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA
LINHA TRÊS IRMAS**

PLANO DE TRABALHO

PROJETO MERCEDES SUSTENTÁVEL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.01-2018

MERCEDES 27 DE ABRIL DE 2018.

PLANO DE TRABALHO

PROJETO MERCEDES SUSTENTÁVEL

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 - DA ORGANIZAÇÃO		
Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA LINHA SANGA TRÊS IRMAS		CNPJ: 95.719.464/0001-69
Rua; LINHA SCHMIDT	Bairro ZONA RURAL	Cidade: MERCEDES
Complemento	Estado: PARANA	CEP: 85.998-000
Telefone	Celular	E-mail
1.2 – DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO		
Nome completo: VOLNEI KNAUL		
CPF nº: 704.058.679-72		RG nº: 4.750.405.8
Rua: LINHA SCHMIDT	Bairro:	Cidade: MERCEDES
Complemento:	Estado: PARANA	CEP: 85.998-000
Telefone:	Celular:	E-mail:
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE		
Eleito em 14/10/2017		Vencimento do Mandato: 14/10/2019
1.3 – DADOS BANCÁRIOS		
Banco: Banco do Brasil	Agência: 4008-8	Nº da Conta: 957194-9
1.4 DIRETORIA		
VONEI KNAUL	PRESIDENTE	
ITAMAR FINCKLER	VICE-PRESIDENTE	
ILMAR WEISS	TESOUREIRO	
VALDIR PAULO VAVASSORI	VICE-TESOUREIRO	
1.5 CORPO TÉCNICO		
IRMA VENDRANIM SCHMIDT	SECRETARIO	
VILSON SCHMIDT	VICE-SECRETARIO	
HILBERTO SCHIDT	DIRETOR ESPORTIVO	
1.6 CONSELHO FISCAL		

RONI JETSON KLAUMANN	FISCAL TITULAR
AUGUSTINHO SCHMITZ	FISCAL TITULAR
ORLANDO FINCKLER	FISCAL SUPLENTE
ADEMAR SCHMIDT	FISCAL SUPLENTE

- DO PROJETO

3.1 – OBJETIVO GERAL

A associação pretende com a parceria fomentar as comunidades rurais com prestação de serviços consequentemente ampliar as formas de produção destas famílias, também com a aquisição dos equipamentos será possível que os produtores possam melhorar as formas de cultivo em suas propriedades.

3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- adquirir combustível para se utilizado no trator pretendido.
- adquirir equipamentos para possibilitar o preparo e cultivo de diversas culturas.
- implantar formas de integração entre associação e produtores.
- atender cerca de 100 produtores no período da parceria
- prestar cerca de 200 horas de serviço de trator no período da parceria.

3.3 – JUSTIFICATIVA

Atualmente uma das maiores dificuldades encontradas na nossas comunidades é a evasão dos filhos dos produtores quando atingem uma certa idade, ou seja muitos acabam saindo do meio rural para o meio urbano em busca de novas oportunidades. Pois no meio rural não há garantias, por varias razões. Contudo conseguimos observar que se houver um incentivo à essas comunidades essa situação gradualmente poderá ser revertida.

O sistema de produção agrícola mais utilizado na comunidade é o convencional, com revolvimento intenso de solo e uso intensivo de agroquímicos. O uso deste sistema de produção tem como consequência local acúmulo de resíduos por agrotóxicos que percorrem solo/água, contaminando águas superficiais e os lençóis freáticos, e a erosão do solo que é a forma mais prejudicial de degradação, além de reduzir sua capacidade produtiva para as culturas, ela pode causar sérios danos ambientais, como assoreamento e poluição das fontes de água.

A Agricultura e a pecuária constituem a base da economia das comunidades, com produção de soja, milho, trigo, mandioca, fumo, leite, carne (bovina, suína), frango, entre outras. A maioria absoluta desta parcela fica a cargo das pequenas e médias propriedade, exploradas pelas próprias famílias. As faixas produtivas em questão, encontram grandes dificuldades para manter as atividades e consequentemente a produtividade em um nível aceitável, uma vez que o custo de produção está cada vez mais elevado, também a inviabilidade

de aquisição individual (por produtor) de conjuntos de equipamentos necessários à exploração da atividade, baixa lucratividade em razão da falta de investimentos no solo, instabilidade climática registrada na região nos últimos períodos produtivos, descapitalização gradativa do produtor. Pelo exposto, resta a conclusão de que a comunidade em análise, invariavelmente depende de apoio do poder público para inserir entre seus meios de produção os avanços tecnológicos necessários ao aumento da produtividade, vislumbrando a alavancagem de sua renda familiar. A mecanização dos processos de produção, aliada ao uso correto de outros recursos, como ferramentas e máquinas manuais, de tração animal ou mecanizada, contribui sensivelmente para a intensificação do processo produtivo.

Neste contexto, a proposta deste projeto justifica-se pois, é necessário ampliar as formas de produção destas comunidades, porém falta infraestrutura e equipamentos que possam auxiliar as famílias da mesma em suas produções. Com a aquisição destes equipamentos além de melhorar a qualidade dos produtos poderão aumentar a sua produção, conseqüentemente melhorando a sua renda.

3.4 – PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS

Descrição	Nº total
Numero de comunidades atendidas	5
Numero de agricultores	100

3.5 – ÁREA DE ABRANGENCIA

Comunidades das Linhas Schmidt, Nova Esperança, Três Irmãs, Sanga Alegre e Arroio Guaçu.

3.6 – METODOLOGIA

Os equipamentos serão utilizados pela associação para serviços de preparo e descompactação de solo, roçada de restos de culturas e outros serviços nas propriedades rurais.

A associação possui um sistema de agendamento de serviços que é prestado aos produtores rurais, após o agendamento, o equipamento será disponibilizado para o produtor.

3.7 - CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL / QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA

A associação possui uma diretoria para gerenciar as atividades, também terá uma assessoria contábil para prestação de contas.

- METAS E ETAPAS

Repassse de equipamentos do lote 4 indicados na tabela a seguir;

LOTE 4			
Nº	PATRIMONIO	DESCRIÇÃO DO BEM	ANO
1	4677	Caçamba Carregadeira	2010
2	4224	Carreta Agrícola	2008
3	9568	Colhedora de Forragens	2017
4	4819	Distribuidora de Calcário e Adubo Seco	2010
5	9570	Distribuidor de Fertilizante	2017
6	3695	Grade Aradora	2006
7	3320	Subsolador	2004
8	3744	Trator Agrícola	2006
9	4234	Caçamba Carregadeira Tras./Marca Piccin, mod. Cc-220	2008
10	2665	Distribuidor de Adubo 6000kg/marca JAN 04	2002
11	4229	Plaina Niveladora/ marca Becker mod. PNT-200	2008
12	4466	Plantadeira de Rama/marca Trevisan mod. PMCR1200	2009
13	9567	Roçadeira Dupla	2017
14	8317	Subsolador	2014
15	4225	Carreta Agrícola	2008
16	9557	Carreta Basculante Hidráulica	2017
17	4680	Distribuidor de Adubo Orgânico Líq. com Cardam Eixo	2010
18	4464	Ensiladeira- Colhedora de Forragem	2009
19	9610	Distribuidor de Calcário e Adubo Seco	2017
20	9598	Distribuidor de Adubo Orgânico Líquido	2016

Repassse de valor para custear o combustível que será utilizado no trator que será repassado. Lote 4 na tabela a seguir.

LOTE EXECUTADO	OSC LOTE	POR	VALOR MÁXIMO POR LOTE
LOTE 4	1		9.000,00
TOTAL GERAL			9.000,00

CRONOGRAMA FÍSICO				
CRONOGRAMA DE ACORDO COM METAS E ETAPAS	DE AS	VALOR	DATA INICIAL	DATA FINAL
META 1		9.000,00	Após publicação no dióe	12 meses após a publicação no dióe
SUB TOTAL META 1		9.000,00	04/04/2018	04/04/2019
VALOR METAS		9.000,00		
VALOR GLOBAL		9.000,00		

- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
REPASSE	META 1	META 2	META 3	META 4	TOTAL
Maio 2018	3.000,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 3.000,00
Junho 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Julho 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Agosto 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Setembro 2018	3.000,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 3.000,00
Outubro 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Novembro 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Dezembro 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Janeiro 2019	3.000,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 3.000,00
Fevereiro 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Março 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
Abril 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00
SOMA	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.000,00

META/ETAPA	ITEM	DESCRIÇÃO DOS BENS E SERVIÇOS (DESCRIÇÃO DAS DESPESAS)	INDICADOR FÍSICO		ESTIMATIVA DE CUSTO	
			UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1.1	1	Material de consumo/diesel	lt		9.000,00	9.000,00
	2					
	3					
	4					
2.1	1					
	2					
	3					
	4					
3.1	1					
	2					
	3					
	4					

- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS					
1. DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	2. RECURSO DA PARCERIA	3. CONTRAPARTIDA	4. META/ETAPA	5. DETALHAMENTO DAS DESPESAS	6. JUSTIFICATIVA
Material de consumo					
01 - combustível	9.000,00			Compra de óleo diesel.	Para ser usado no trator.
3.3.90.30					
07 - Gêneros de alimentação					
16- Material de expediente					
22- Material de limpeza					
3.3.90.39					
Prestação de Serviços de Terceiros					
41 - Fornecimento de alimentação					
TOTAL GERAL	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00			

- DOS PRAZOS

O prazo de vigência da parceria será de: 12 meses a partir da publicação no diário	
As contas serão prestadas em:	
<input checked="" type="checkbox"/> parcela única	<input type="checkbox"/> parcelas mensais (de acordo com o cronograma de desembolso)
Prazos de análise da prestação de contas pela administração pública responsável pela parceria: 30 dias	
Parcela única: até 30 dias a partir da data de entrega.	
Parcelas quadrimestrais (de acordo com o cronograma de desembolso): até 30 dias a partir da data de entrega.	
Prestação de contas final: até 30 dias a partir da data de entrega.	

1 Obs.: Os prazos para a entrega da prestação de contas deve obedecer ao disposto no Manual de Prestação de Contas.

2Obs: independente da prestação de contas ser em parcela única ou parciais, a prestação de contas final deverá ser apresentada ao findar da parceria, conforme os termos dispostos no Manual de Prestação de Contas.

- RESPONSÁVEL PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização		
Nome: VOLNEI KNAUL		
CPF :704.058.679-72		RG: 4.750.405-8
Telefone	Celular	E-mail
Cargo DIRETOR PRESIDENTE	Eleito em 14/10/2017	Vencimento do Mandato 14/10/2019

09 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal desta organização, declaro, para fins de prova junto ao Município de Mercedes -Pr, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, Federal ou Estadual, que impeça a celebração da parceria, na forma deste Plano de Trabalho.
Local e Data MERCEDES 27/04/2018
Nome e assinatura do responsável pela organização <i>Roberto Kuan</i>

– MANIFESTAÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

A Comissão deverá manifestar-se sobre:

Mérito da proposta, em conformidade com a modalidade de parceria adotada.
Identidade e reciprocidade de interesse das partes na realização, em mútua cooperação, da parceria prevista no Decreto Municipal nº 062/2017.
A viabilidade de sua execução, inclusive no que se refere aos valores estimados, que deverão ser compatíveis com os preços praticados no mercado
A verificação do cronograma de desembolso previsto no plano de trabalho, e se esse é adequado e permite a sua efetiva fiscalização
Descrição de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos que deverão ser adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos
Descrição de elementos mínimos de convicção e de meios de prova que serão aceitos pela administração pública na prestação de contas
Designação do gestor da parceria
Designação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria

Aprovação do regulamento de compras e contratações apresentado pela organização da sociedade civil, demonstrando a compatibilidade entre a alternativa escolhida e a natureza e o valor do objeto da parceria, a natureza e o valor dos serviços, e as compras passíveis de contratação, conforme aprovado no plano de trabalho		
() Deferido	() Indeferido	Justificativa
Local e Data		
Nome do integrante da Comissão		Assinatura

OBS.: O Plano de Trabalho, que será apresentado na fase de celebração do Termo de Colaboração, deve levar em consideração os termos da proposta apresentada à Comissão de Seleção, bem como o Termo de Referência apresentado pela Secretaria, podendo sofrer adequações em conformidade com as características e peculiaridades do objeto de cada chamamento público.